



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**REABILITAÇÃO PAISAGÍSTICA  
DE INTERESSE PATRIMONIAL  
EM VILA DE REI**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

**Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

*Bruno Alexandre Furtado da Silva Cardoso*

---

**CASTELO BRANCO**

1999

# ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	<b>1</b>
<b>2. A arquitectura paisagista</b>	<b>2</b>
2.1. – Definição de arquitectura paisagista	2
2.2. – Princípios utilizados na arquitectura paisagista	2
2.3. – Áreas de intervenção da arquitectura paisagista	3
<b>3. Reconstrução da paisagem</b>	<b>4</b>
<b>4. O caso particular da paisagem da Forca</b>	<b>5</b>
4.1. Caracterização do local de intervenção	5
4.2. História da Forca a sua ligação à paisagem	8
<b>5. Objectivos</b>	<b>10</b>
<b>6. Projecto de reabilitação da Forca</b>	<b>10</b>
6.1. Memória descritiva e justificativa	11
6.2. Plano de plantação das espécies seleccionadas	12
6.3. Caracterização das espécies vegetais seleccionadas	15
6.4. Aspectos referentes à manutenção do local	22
6.5. Medições e orçamento	24
6.6. Peças desenhadas	28
<b>7. Considerações finais</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>31</b>

## ANEXOS

## RESUMO

O presente trabalho consistiu na elaboração de um projecto de natureza paisagística, com vista à reabilitação de um dos locais emblemáticos da localidade de Vila de Rei, denominado Forca.

Neste trabalho tentou-se, não só, enriquecer o património natural do local, como se procurou, também, transformar o mesmo num espaço de lazer, para futuramente ser utilizado pela população Vilarregense e pelo crescente fluxo de turistas que se tem verificado nos últimos anos.

Todo este projecto foi feito tendo em conta as condicionantes existentes na área, sobretudo as referentes à política de ordenamento do território, pelo facto do local de intervenção pertencer a áreas afectas à Reserva Ecológica Nacional (áreas com risco de erosão e áreas de máxima infiltração), condicionantes essas, que determinaram em grande medida, a selecção dos materiais e elementos verdes a instalar.

No capítulo da selecção dos elementos vegetais, a escolha recaiu também, na medida do possível, sobre espécies ditas autóctones, pelo seu melhor enquadramento no espaço e rusticidade e sobre espécies com características morfológicas e adaptativas similares às anteriores.

Assim, juntamente com alguns dados históricos do local e com base no que foi descrito anteriormente, criou-se uma temática que serviu de modelo para a concepção e elaboração desta intervenção.